



Informe de Greve - nº 55 **Brasília-DF, 14 de julho de 2000.**

Comando Nacional de Greve: Sirle, Maria Aparecida, Laura, Marco Túlio e Silnando (SINTET-UFU); Luiz Carlos (SINTESAM), Elizeu e Luiz Antônio (SINTUFEPE), Jair e Eriton (Sind-Ifes/BH); Ferraz e Jurandir (SINTUF-MT); Ulisses, Virgílio e Vanda (ASAV); Márcia e Daniela (SINDTEST-PR); Paulo (ASUFPEL); Manteiga (SINTUR/RJ); Luiz Fernando (ASSUFBA); Mariano (SINTEMA); Inês e Ivete (SINTUNIFESP), Marcelo (SINTUFEJUF); Luiz Carlos, Benedito e Cortês (SINTFUB); Francisco Narciso (SINTUFPA), José Pedro (ASSUFSM); Antônio Tavares, Dália, Honório (SINT-UFU); Paulo Augusto (SINTUFSCAR); Zeliuto e Eduardo (SINTUFF).

Direção Nacional: Marcelo Pereira, Fernando Maranhão, Ronald Pinto, Marcia Abreu, Cristiano Zenaide, Cosme, Adamoli, Agnaldo, Neuza, Tânia Flores e Paulo Guerra.

GT-Carreira: Marcelo (DN), Ulisses (ASAV), Zé Luiz (SINTUFF), Eni (SIND-IFES/BH), Fátima (SINT-UFU), Tânia Flores (DN).

Diretor em atividade no Rio de Janeiro: Toninho e Augusto

Presentes na SBPC: Euzébio, Joana Rosa e Maria Aparecida (SINT-UFU)

Diretores no Encontro Jurídico em Campinas: Marcos Soares e Fernando Oliveira.

IFES NA GREVE

NORTE: UFAC / FUA / UFPA / FCAP / UNIR **NORDESTE:** UFBA / UFS / UFAL / UFPE / UFRPE / UFPB / UFRN / UFMA **CENTRO OESTE:** UnB / UFG / UFMS/UFMT **SUDESTE:** UFES / UFF / UFRJ / UFRRJ / UNIFESP / UFSCar / UFJF / UFMG / UFOP / UFU / UFV / UFLA / UNIRIO / CEFET/MG **SUL:** UFPR / UFSC / UFRGS / FFCMPA / UFPEL / UFSM.

TOTAL DE INSTITUIÇÕES: 37

INFORMES NACIONAIS

Relatório da Reunião do CNUG – SIMPRO – 12/7/00

Presentes 102 delegados e 18 observadores

Pauta :

1. Informes: do CNUG
das entidades
2. Conjuntura e Avaliação
3. Plano de Lutas: deliberações
encaminhamentos

1. Informes:

CNUG : após avaliação do quadro de greve e de mobilização foi considerada a necessidade de realizar plena dos SPFs bem como manter a unidade do movimento. Há também a necessidade de manter a mobilização no acompanhamento da OGU e das

negociações setoriais. Foi sinalizado o dia 17 como o dia do final ou suspensão da greve. Houve unanimidade em avaliar os ganhos políticos, priorizando a unidade da pauta e da luta do movimento.

Foi feito o relato da reunião no MPOG com o ministro Martus Tavares em 6/7/00, conforme

relatório anexo.

Das entidades:

ANDES – Avaliada a conjuntura apontam para a suspensão da greve unificada dos SPFs com indicativo do dia 17/7 para o retorno unificado e organizado ao trabalho, com manutenção e fortalecimento da mobilização através de um plano de luta capaz de dar acompanhamento sustentando o processo de negociação com o governo junto ao MPOG e aos demais ministérios. Pretendem reunir com o setor da Educação para dar rumo ao movimento. Apontam ainda o acompanhamento da tramitação do OGU, bem como na construção da greve geral a ser levada ao CONCURTO.

CONDSEF – Suspensão da greve com intensificação da organização e das mobilizações. Aponta para a protocolização no MPOG de documento informando o governo da suspensão da greve e reafirmando a negociação unificada. Engajamento no Plebiscito da Dívida Externa. Manutenção das alianças construídas.

FASUBRA – Com quadro de mais de 60% em greve, orienta para a continuidade da greve. Importante para a unidade dos SPFs a unidade do movimento que colocou o governo na defensiva. Avaliando o quadro das demais entidades apontam a saída unitária dia 17.

FENAFISP – Não está em greve. Fez paralisações de 1 e 2 dias em diversos estados. Permanece no Comando Nacional de Mobilização e nos Comandos Estaduais política e financeiramente. Querem consolidar o movimento unificado dos SPFs.

FENAJUFE – Não estão mais em greve. Avaliam como positiva a unidade do movimento e acompanharão o que for decidido nesta plenária.

FENASPS – Indicativo de manutenção da greve em 11 estados com o seguinte calendário: Sexta feira ato em São Paulo

Quinta e Sexta atos nos estados

Segunda feira- nova plenária de avaliação. Estão indo ao ministério para tratar: a) devolução dos descontos feitos (já devem receber neste mês)

b) questão do regime de trabalho: governo desconsidera acordo verbal e leva o assunto para a mesa de negociação. Apontam para o caráter de

enfrentamento das mesas de negociação e para a manutenção da unidade do movimento.

SINASEFE – Suspensão da greve com indicativo de retorno em setembro caso o governo não cumpra sua parte no acordo com o CNUG. Indicam o retorno às atividades normais para o período de 13 a 17 de julho observando a realidade das Instituições. As bases devem se manter durante a suspensão da greve em;

a) Estado de greve

b) Mobilizações constantes nos Estados e em Brasília

c) Assembléias permanentes

A negociação deve considerar o atendimento das propostas da pauta contemplando ativos e aposentados e que todos os setores sejam atendidos na negociação de reajuste. Necessidade de enviar às bases documento bem claro sobre a suspensão da greve e os seus desdobramentos. Entendem que no momento não cabe greve só do setor da Educação

UNAFISCO – O movimento vem crescendo com paralisações e operação padrão há 4 meses. Avaliam que não avançou muito o atendimento das reivindicações, mas houve aumento político. Avaliaram o caráter perverso da avaliação do órgão. Indicam a continuidade da resistência do movimento bem como continuidade do movimento em alguns setores. A avaliação geral será feita no final da semana.

Aposentada que participou da reunião do MOSAP - ontem reunião da Frente Parlamentar em Defesa da Previdência teve unanimidade na continuidade do movimento unificado dos aposentados. Definiram encontros regionais e encontro nacional em Novembro em Brasília. Foi colocada a proposta de criação do Sindicato Nacional dos SPFs Aposentados. Colocada nossa posição contrária foi marcada reunião para Quarta feira, dia 19/7 as 9 hs no SINDTTEN. Foi comunicado que:

a) o DIAP até o final do mês dará o perfil dos candidatos às prefeituras quanto a 14 itens

b) a Força Sindical e seu Sindicato de Aposentados encaminhou ao Congresso ofício pedindo a Segunda etapa da Reforma da Previdência.

Foram chamados um ou dois representantes de cada entidade nacional para reunião Sexta feira as 10 h na FENAJUFE.

SBPC Os SPFs do setor da Educação estão participando de todas as atividades da SBPC com o tema "A exclusão do Brasil na sociedade do

Conhecimento" com grande receptividade junto ao público. Onde surgem autoridades estão fazendo intervenções.

2. Conjuntura e Avaliação

Foi avaliada positivamente a construção da unidade do movimento, a intervenção no Congresso, os apoios conseguidos de entidades democráticas com história importante como CNBB, MST, OAB, ABI, UNE e outras. Há a convicção de que hoje estamos preparados para uma grande greve geral

Para assegurar as negociações é imprescindível a continuidade do comando em Brasília. O principal desafio da suspensão da greve é discutir a relação de enfrentamento que teremos com o governo. É importante refletir sobre o significado das liminares de corte do ponto.

Foi lembrada a importância para nossa unidade do respeito aos companheiros que querem permanecer em greve bem como a sensibilidade destes para com aqueles que hoje não tem como manter o movimento.

Também foi avaliado positivamente o fato de termos sempre procurado o consenso no CNUG. A conquista de termos assegurado recurso no orçamento da União para 2001 significa termos confrontado um projeto internacional que é aplicado a todos os países em desenvolvimento. Finalmente foi avaliada a suspensão da greve como tática para acumular forças e retomar o movimento se necessário

3. Encaminhamentos e deliberações :

Foram aprovadas as seguintes propostas:

- 1 - Suspensão a partir do dia 17/7/00 com manutenção da mobilização e acompanhamento da conjuntura dos processos de negociação.
- 2 - Retomada da greve unificada dos SPFs caso o governo não inclua reajuste satisfatório para os servidores no seu projeto do Orçamento Geral da União para 2001, como também o não avanço do processo de negociações.
- 3 - Que a CNESF mantenha a articulação entre as categorias do funcionalismo federal que continuam em greve e as demais de forma a articular, massificar as ações e definir calendários comuns bem como dar seqüência à campanhas em defesa do funcionalismo e dos serviços públicos.
- 4 - Que as coordenações estaduais sejam mantidas, de forma a estruturar na base esta articulação das lutas do funcionalismo
- 5 - Que a CNESF interceda junto à CUT e o Fórum Nacional de Lutas, visando articular na maior brevidade possível reunião com os objetivos :
 - a) articular as campanhas das categorias previstas para o segundo semestre de 2000,
 - b) desenvolver ações de denúncia envolvendo o episódio Eduardo Jorge.
- 6 - Encampar o movimento do plebiscito sobre o pagamento da dívida externa.

7 - Aprovar o Memorando de Entendimento proposto pelo MPOG, retirada a condição de término da greve e garantido o acompanhamento das negociações, pela Direção Nacional da CUT. Este acompanhamento deverá ser negociado pela CNESF e o seu não atendimento não impedirá a aprovação do Memorando.

8 - Não retirar as ações da justiça relativas ao corte de ponto, como proposto no Memorando de Entendimento.

9 - Aprovar o Memorando de Entendimento considerando o documento protocolado no MPOG dia 27/6/00 de número 031, o que significa substituir no terceiro parágrafo, item b) "Diálogo permanente"

10 - Garantir a negociação dos demitidos da FNS, no MPOG tanto do governo Collor como do governo FHC.

11 - O CNUG deve identificar ao governo que qualquer possibilidade de negociação terá que preservar dois princípios básicos :

- a) atendimento das propostas da pauta contemplando a ativos e aposentados,
- b) que todos os setores do serviço público sejam atendidos nas negociações de reajuste.

12 - No sentido de dar visibilidade e clareza à divulgação para a imprensa das decisões tomadas na plenária foi aprovado que o CNUG emita uma nota oficial e convoque coletiva da imprensa.

Foi aprovado o seguinte calendário:

- a) 25 de julho participação efetiva no Dia do Basta
- b) 3 de agosto - ato no Congresso Nacional

c) 4 de agosto - Plenárias Setoriais

d) 5 de agosto - Plenária dos SPFs

Foi aprovada a resolução de conversar com as 11 entidades e não aceitar qualquer retaliação com as entidades grevistas.

Foram aprovadas as seguintes recomendações:

1 - envolver os aposentados e pensionistas para derrotar os candidatos governistas nas eleições municipais,

2 - apresentar no VII CONCUF Manifesto sobre a continuidade da luta apontando para a greve geral,

3 - atuar junto ao parlamento para garantir a previsão de aumento da massa salarial no Orçamento Geral da União de 2001.

4 - transformar o CNUG em Comando Nacional de Mobilização.

AVALIAÇÃO

NOSSA GREVE É FORTE

A greve específica da FASUBRA já começa forte! Como sempre a resposta do conjunto da categoria a indicação de darmos seguimento à greve dos Técnico-Administrativos das Universidades Federais foi positiva. Das 37 universidades em greve todas se mostraram a disposição de manterem-se na luta. A resposta ao Descaso do MEC às nossas reivindicações é a continuidade da greve com o aumento do nível de radicalização.

A consulta feita por telefone aos comando locais de greve, mostrou que nossa categoria sabe

responder na luta a este governo corrupto. Os escândalos que se sucedem na equipe de FHC o descredenciam mais e mais, como governante honesto e responsável. Nossa luta unificada aos demais servidores públicos federais já conseguiu importantes vitórias. Os técnicos-administrativos das universidades vão agora abrir novos espaços de descaracterização e de enfrentamento a FHC e a política do FMI de desmonte dos serviços públicos e em especial da universidades. Temos a disposição de mostrar nossa dignidade enquanto trabalhadores. Faremos isto com a força de nossa greve.

VISSIBILIDADE É FUNDAMENTAL

Para que nossa greve realmente continue com força faz-se necessário acirrar o processo de denúncia na sociedade. Para isso é fundamental estabelecermos a radicalização de nosso movimento com ações que coloquem nossa greve na mídia, dando visibilidade ao nosso movimento. É preciso também que estejamos denunciando os candidatos dos partidos da base governista como co-participantes do projeto de desmonte do Brasil.

O CNG está elaborando uma campanha nacional de Visibilidade de nossa greve. Esta campanha tem por iniciativa garantir uma melhor comunicação com a população. A campanha constará de uma marca própria para nossa greve com arte para divulgação, em especial para Out-Doors; de textos

para o diálogo com a população; de releases para a imprensa; e, clipping nacional diário com forma de subsidiar as avaliações dos comandos locais.

Ainda, para o fortalecimento de nossa greve é fundamental que todas as entidades estejam realizando o pagamento do fundo de greve. A prestação de contas parcial dos gastos com as atividades de greve e a relação das entidades em dia com o fundo de greve serão enviadas no próximo informativo. As entidades que já realizaram o pagamento do fundo de greve devem enviar o comprovante de pagamento, via fax, nesta segunda-feira à tesouraria da FASUBRA, aos cuidados do Sr. André.

DIANTE DISTO, O CNG ORIENTA:

1. Continuidade da Greve dos Técnico-Administrativos das IFES.

2. Ocupação de reitorias, de surpresa, em dias diferentes a serem agendados com as

entidades, com ampla divulgação nos informes da FASUBRA, após a sua realização.

3. Enviar documento aos reitores exigindo que todos intercedam objetivamente junto ao MEC em favor de nossa pauta de reivindicações, de acordo com modelo que será enviado no próximo IG.
4. Bloqueio das matrículas para o segundo semestre, com onão registro das notas do primeiro semestre e não participação dos técnico-administrativos que trabalhem em colegiados de curso e Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos no processo de matrícula.

5. Radicalização da Greve nos Hospitais Universitários.
6. Não pagamento das contas, principalmente onde a economia da cidade seja dependente da universidade ou de seus campus.
7. Realização de atos de massa que dêem visibilidades a nossa greve.
8. Articulação de nossa participação nas atividades do dia 25/7, promovidas pelo MST.
9. Realização de atividades nas praça. "A Universidade na Praça" unificada com toda a comunidade universitária.

ACÕES DO CNG:

- Enviar documento ao MEC comunicando a continuidade da greve dos TA's das universidades, reafirmando nossa pauta específica e exigindo negociação.
- Enviar documento à ANDIFES comunicando a continuidade da greve e exigindo ainda mais empenho no sentido de pressionar o governo para efetiva negociação.
- Enviar documento à imprensa divulgando a continuidade de nossa greve.
- Articular com parlamentares para agendamento de audiência com o MEC.
- Disponibilizar os diretores da FASUBRA para irem às entidades de base que estejam apresentando dificuldades na manutenção e/ou deflagração da greve dos servidores técnico-administrativos das universidades.

QUADRO DE MOBILIZAÇÃO E GREVE

	ENTIDADES	MOBIL. %	POSIÇÃO À GREVE	AÇÕES E AG's
NORTE	SINTESAM		Manutenção da greve	Panfletag. diária
	SINTEST/AC		Manutenção da greve	
	SINTUFPA		Manutenção da greve	
	SINTUNIR		Manutenção da greve	
NO-ESTE	ASSUFBA	90%	Manutenção da greve	2º ato no campus AG. 4ª feira
	SINTEMA	90%	Manutenção da greve	AG. 2ª feira
	SINTESPB		Manutenção da greve	Ato Públ. 4ª AG 3ª e 5ª feira
	SINTEST/RN		Manutenção da greve	
	SINTUFAL	65%	Manutenção da greve	Ato Públic. 2ª AG. 3ª feira
	SINTUFEPE/ufpb		Manutenção da greve	
	SINTUFEPE/ufpb		Manutenção da greve	
	SINTUFS		Manutenção da greve	AG 3ª feira
	SINTIFUB		Manutenção da greve	
	SINT-UFG		Manutenção da greve	AG 3ª feira
CO-ESTE	SNTUF-MT	80%	Manut. Unific. DCE/ADUFMAT	Atos unif./ AG unif. 2ª feira
	SISTA-MS		Manutenção da greve	AG's diárias

SINTE	ASAV	90%	Manutenção da greve	AG's 2º e 5º feiras
	ASSEFEI		Manutenção da greve	
	ASSUFOP	95%	Manutenção da greve	AG/protesto 2ª feira
	ASUNIRIO		Manutenção da greve	
	SIND. IFES/BIH	65%	Manutenção da greve	AG 3ª feira
	SINDUFLA		Manutenção da greve	
	SINTUNIFESP	30%	Manutenção da greve	Ato unif. 20/07 AG 3ª feira
	SINTEFOA		Manutenção da greve	Tentando construir atividade
	SINTET-UFU	45%	Manutenção da greve	
	SINTUFEJUF		Manutenção da greve	Inserções em TV local s/AG
	SINTUFES	80%	Manutenção da greve	AG 2ª feira
	SINTUFF	75%	Manutenção da greve	AG 3ª feira
	SINTUFRJ	60%	Manutenção da greve	AG 2ª feira
	SINTUFSCAR	85%	Manutenção da greve	AG 2ª feira
	SINTUR-RJ	80%	Manutenção da greve	Ato publ. e AG's 3ª, 5ª feiras
RS	RS/AFFCMPA		Manutenção da greve	
	RS/ASSUFRGS		Manutenção da greve	
	RS/ASSUFMS	65%	Manutenção da greve	AG's 2ª, 4ª, 6ª feiras
	RS/ASUFPEL	80%	Manutenção da greve	AG 2ª feira
	SINDTEST-PR	60%	Manutenção da greve	AG 2ª feira
	SINTUFSC		Manutenção da greve	

Solicitamos o envio de dados precisos nos próximos informes que permitam complementar o quadro acima. Inclusive a possibilidade de manter a unidade da greve com os DCE's e AD's.

INFORMES DE BASE

SINTUF-MT:

"Comunicado ao CNG-FASUBRA - Deliberação da AG Setorial dos Servidores Técnicos Administrativos, realizada em 12.07.00":

- 1) continuidade da greve unificada;
- 2) continuidade da greve na educação;
- 3) percentual de paralisação do segmento técnico administrativo de 80% - Hospital Universitário funcionando em caráter de greve com atividades locais.

Deliberação da AGU de 13.07.:

- 1) continuidade da greve unificada na UFMT;
- 2) calendário de atividades.

Dia 14.07.00 (sexta-feira) - Assembléia Docente - Sede da ADUFMAT às 14h.

Dia 17.07.00 (segunda-feira) - Assembléia Geral Unificada- AGU no Centro Cultural às 8h30.

SINTESPB:

Pauta: Democracia e Autonomia Universitária, com presença de parlamentares e candidatos participantes da consulta eleitoral e Informe da greve e Assembléia Setorial dos Técnico-Administrativos;

Dia 18.07.00 (terça-feira) - Vigília Silenciosa em frente a Reitoria, a partir das 13h00. Votação da Lista Tríplice, garantir o resultado da consulta para Reitor.

Dia 19.07.00 (quarta-feira) - Ato Unificado dos estudantes da UFMT, ETF, Escola Agrotécnica e Executiva do Congresso Nacional de Letra, na Ponte Júlio Muller durante o período da manhã; Panfletagem, Teatro, Barulhão.

Dia 20.07.00 (quinta-feira) - Assembléia Geral Unificada no Centro Cultural a partir das 8h30. Pauta: Avaliação da Greve e Resultado do Colégio Eleitoral."

"O Comando Estadual de Greve dos Servidores da UFPB, esteve reunido nesta sexta-feira, com a presença de representantes de 5 dos 7 comandos locais, fez uma avaliação do quadro de greve e, após as várias intervenções, deliberou encaminhar a este Comando Nacional de Greve da FASUBRA, os seguintes pontos deliberados:

1. Nossa greve continua por tempo indeterminado;
2. Criticar a estranha convocação e realização da Plenária dos SPFs no meio da semana, contrariando historicamente a prática de realização aos finais de semana, principalmente quando a pauta continha a proposta de por fim à greve;
3. Tirar nota de repúdio ao Ministro Martus Tavares e ao Presidente da República, pela

liberação de verbas para a obra superfaturada do TRT de São Paulo, mesmo após a descoberta de irregularidades pelo Congresso;

4. Nota de aplauso ao Presidente de Honra do PT, Luís Inácio Lula da Silva, pela corajosa iniciativa de solicitar a imediata instalação de uma CPI para investigar o envolvimento de Ministros e do Presidente da República;

5. Solicitar à CUT, nos vários Congressos estaduais, a imediata coleta de assinaturas em todo o Brasil, junto às camadas da sociedade exigindo a instalação de uma CPI TRT/FHC/Tavares;

6. Condenar a demissão de milhares de servidores públicos, o incentivo ao PDV, ao tempo em que prevê a contratação de 100 mil "precarizados" no Serviço Público.

Nosso calendário de greve é o seguinte:

DIA	ATIVIDADE	LOCAL
17/07 - 2ª feira - 7:00 horas	Panfletagem com carro de som	Portões da UFPB e HU
18/07 - 3ª feira - 10:00 horas	Assembléia Geral	Centro de Vivência
19/07 - 4ª feira - 9:00 horas	Ato Público	Girador da UFPB
20/07 - 5ª feira - 10:00 horas	Apresentação do Coral do SINTEPB; Assembléia Geral	Rampa da Reitoria Auditório da Reitoria
21/07 - 6ª feira - 9:00 horas	Café da manhã e Ato Público	Local a definir

SIND-IFES/BH:

"No dia 13 de julho, às 18 horas, no auditório da Reitoria da UFMG, aconteceu a abertura do Encontro da Rede Mineira de Educação Ambiental. Na oportunidade, houve panfletagem com um documento intitulado "Cuidado com FHC e seus aliados!", que denuncia a retirada, pelo Governo, de bilhões de reais da sociedade (programas sociais, educação e saúde, reforma agrária etc.) e os transfere para os organismos financeiros, para salvar bancos falidos e pagar juros a especuladores e ao grande capital internacional. O documento alerta a população sobre tais desmandos e convoca a todos para que usemos melhor o nosso voto, como instrumento de mudança dessa realidade.

No dia 14 de julho, foi realizada uma assembléia geral com a participação de 320 pessoas, que votaram pela continuidade da Greve, com apenas 3 abstenções. A assembléia

teve a cobertura da imprensa local. Os participantes decidiram por radicalizar ainda mais o movimento, aprovando a realização de um acampamento em frente à Reitoria, a partir da próxima semana, em data a ser definida. Na terça-feira, 18/07, haverá panfletagem na Av. Alfredo Balena, área hospitalar de Belo Horizonte e uma das mais movimentadas da cidade, com realização, em seguida, de assembléia geral no auditório da Faculdade de Medicina, às 9h30.

O Comando de Greve agendou para segunda-feira, 17/07, às 9 horas, uma reunião com os servidores lotados nas Seções de Ensino e Colegiados das diversas unidades em Greve, para deliberar, sobre as Colações de Grau e Matrículas para o próximo semestre. Neste mesmo dia, haverá uma manifestação na Faculdade de Educação, às 14 horas, para inviabilizar a Colação de Grau nesta unidade."

SINTESAM:

"No dia 14.07.2000, às 09:00h, no Auditório Dr. Zerbini, realizou-se Assembléia Geral do SINTESAM com a presença de 132 servidores. Após informes local, nacional e avaliação foi aprovada por unanimidade a **continuidade da greve dos técnico-**

administrativos da Universidade do Amazonas. Foi aprovada ainda, por unanimidade, a necessidade da presença do Reitor na próxima Assembléia Geral. Deliberada Moção de Apoio aos estudantes que vêm sendo atacados em função das ações radicais que vêm realizando

desde a Liminar Proibitiva tomada pelo Sr. Reitor, no entendimento de que a luta é de todos nós. À tarde, estará acontecendo a Assembléia dos docentes e na segunda-feira pela manhã a Assembléia dos discentes para decidir os rumos

SINTUR-RJ:

1. Controle da saída de veículos oficiais no pórtico principal da UFRRJ durante a semana.
2. Assembléia terça-feira e quinta-feira ratificando a permanência da greve.
3. Fechamento da BR-465, em frente a UFRRJ, em conjunto com os discentes, com panfletagem à comunidade - (quinta-feira).
4. Participação no Ato realizado no Palácio Guanabara (Sede do Governo do Estado), em solidariedade aos servidores da UERJ que sofreram repressão por parte da Polícia Militar.

SINT-UFG:

"Assembléia Geral realizada em 14/07/00, com a presença de 108 pessoas deliberou:

- Por **UNANIMIDADE** pela continuidade da greve;
- Aprovou a avaliação feita pelo CNG considerando-a a mais coerente com a situação em que se encontra o movimento;

ASSUFOP:

"Os trabalhadores técnico-administrativos da UFOP, se reuniram em Assembléia Geral no dia 14 de julho de 2000 às 14 horas, ocasião em que foi avaliada como tendo sido acertada a decisão da FASUBRA de propor a continuidade da greve. Lamentamos a saída precipitada dos demais SPF's que abandonaram o movimento, sem que as reivindicações dos seus representados tivessem sido atendidas ou até mesmo negociadas.

No que se refere à paralisação no âmbito da UFOP, estamos atravessando um momento difícil e extremamente desagradável. Contrariando pontos já acordados com o comando de greve, a Reitoria decidiu realizar as matrículas dos calouros utilizando-se como mão de obra pessoal terceirizado e fura-greves.

Visando protestar contra esta atitude, foi marcada uma nova AG para a segunda-feira (17) a partir das 8 horas, em frente a Fundação Educativa de Ouro Preto, local marcado para a realização das matrículas, quando pretendemos impedir que os fura-greve trabalhem.

do movimento. A partir de segunda-feira (18.07.2000) estaremos realizando panfletagem e reuniões setoriais.

Próxima Assembléia Geral - dia 19.07.2000 às 09:00h no Auditório Dr. Zerbini."

com amplo registro, por parte da imprensa, da participação da UFRRJ - (quinta-feira).

5. Panfletagem, no pórtico principal, dia 17/07/00 informando à comunidade, que a greve continua.

"Os técnico-administrativos permanecem em greve até que o governo abra negociação efetiva com o CNG, por considerarem que somente o "Ganho Político" com a greve, traria um descrédito dos sindicatos, em relação as bases."

- Avaliou que o quadro da UFG é bastante difícil em relação ao processo de mobilização, vez que existe cerca de 2.000 funcionários de férias neste mês de julho;
- Próxima Assembléia Geral dia 18/07/00 (terça-feira) às 9:00 horas na Faculdade de Odontologia."

O que temos percebido desde o início de nossa greve é uma atitude dissimulada e contraditória por parte da Administração Central da Instituição, para a imprensa local, através de moções, etc., a Reitoria se diz sensível às reivindicações dos trabalhadores, nas ações cotidianas, portanto, trai acordos acertados. Outra manifestação lamentável é o fato de o nosso Reitor pronunciar-se de forma contundente pelos quatro cantos que acredita no final da greve o mais breve possível. Essa convicção do Reitor, segundo ele próprio, tem como base fontes fidedignas que ele tem junto ao MEC.

E mais: O Reitor da UFOP, que preside o Fórum dos Dirigentes das Universidades Mineiras, convocou reunião para o último dia 13, aqui em Ouro Preto. Os doze reitores do estado estiveram presentes. Entre as deliberações desse fórum divulgadas pelo Reitor na mídia não havia nada que se referisse à nossa greve. Parece que a questão salarial dos trabalhadores das IFES não constitui um problema institucional."

ASSUFBA:

"Considerando insatisfatório o resultado da audiência de quinta-feira (13/07) no MEC, com o assessor de Desenvolvimento do Ensino Superior, José Luiz Valente, reunidos na manhã de ontem (14/07/00), na Faculdade de Arquitetura, cerca de 450 servidores técnico-administrativos da Universidade Federal da Bahia decidiram continuar em greve até que o Governo admita negociar as reivindicações do movimento. Diante da intransigência do Governo, os servidores decidiram acatar a orientação do CNG/FASUBRA e radicalizar ações no âmbito da universidade com o fim de

pressionar o MEC a estabelecer a negociação. Assim, a Assembléia deliberou:

1. fazer concentração em frente aos portões do campus de Ondina, impedindo o acesso às unidades da UFBA localizadas naquela área, a partir das 7h da próxima segunda-feira;
2. indicar o companheiro Renato Pinto para o CNG/FASUBRA;
3. realizar nova assembléia na quarta-feira próxima, às 9 horas, em Arquitetura. Na segunda-feira, às 9h, o Comando Local de Greve tem audiência agendada com o Reitor Heonir Rocha".

SINDITEST - PR:

"Os 73% da população brasileira que não agüentam mais a continuidade do governo de traição nacional de Fernando Henrique puderam ficar de "alma lavada" depois da carreta dos trabalhadores da UFPR, realizada na sexta (14/7), de manhã, pelas ruas centrais da capital paranaense. Os servidores, em mais de 20 veículos liderados por um caminhão de som, denunciaram a intransigência do governo federal - que pretende enfiar goela abaixo do movimento grevista uma abjeta proposta de "gratificação por desempenho" -, bem como o envolvimento de FHC e de seu Pilantra do Planejamento, Martus Tavares, nas falcatruas do ex-secretário de governo Eduardo Jorge com o juiz Lalau do TRT de São Paulo. A imprensa registrou o recado para a população curitibana: basta de FHC, cujo

mandato lucano-liberal começa a ser liquidado na medida em que derrotamos os candidatos representantes do neoliberalismo fernando-henriquista em cada cidade, nas eleições deste ano. Isto, em Curitiba, significa para os servidores federais trabalhar ativamente para impedir a re-eleição do "Fujimori das Araucárias", o atual prefeito pefelista Cássio Taniguchi. A carreta dos SPFs começou no campus do Centro Politécnico e terminou em frente à Prefeitura, demonstrando que, apesar dos dois meses de greve, os servidores federais da UFPR continuam firmes na greve e na luta contra FHC. Na próxima segunda, 17/7, realiza-se mais uma Assembléia Geral para definir a nova agenda de luta da semana.

SINTUFES:**"Greve dos servidores técnicos da Ufes continua"**

Os servidores técnico-administrativos da Ufes decidiram manter a greve por tempo indeterminado. A decisão foi aprovada por unanimidade nas assembléias realizadas hoje (14/7) pela manhã, no campus de Goiabeiras e no HUCAM. Os servidores do CAUFES, em Alegre, também aprovaram a manutenção da paralisação. A assembléia em Alegre foi realizada na manhã de ontem (13/7).

A decisão do Comando de Greve dos servidores de Goiabeiras e do HUCAM é intensificar o movimento a partir da próxima semana, com radicalizações. No Hospital Universitário todos os serviços continuarão

paralisados, só funcionando atendimentos de urgência, emergência e os programas especiais (Aids, Tuberculose e Diabetes). Na terça-feira (18/7), às 10h, os técnicos do HUCAM fazem nova assembléia para traçar as atividades de continuidade da greve.

Já no campus de Goiabeiras, todos os departamentos vão continuar fechados e os servidores voltam a se reunir na próxima segunda-feira (17/7), às 10h, no Restaurante Universitário. Eles também vão discutir as novas estratégias para intensificar a greve. A decisão dos técnicos da Ufes de manter e intensificar o movimento foi por causa da forma intransigente como o governo vem se posicionando nas conversas com o Comando de Greve.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

DATA	ATIVIDADES
18/7	rodada de AG's
20/7	rodada de AG's
21 a 23/7	Reunião do Fórum Nacional de Educação
25/7	Grito da Terra
25/7	DIA DO BASTA

UnB - Pavilhão Múltiplo Uso - Bloco C - Sala C-1-07 - CEP 70.918-970 - C. Postal 04539 - Brasília - DF
Fones: (061) 349.9151 / 348.2554 - FAX (061) 349.1571
E-mail: fasubra@fasubra.com.br - home page: <http://www.fasubra.com.br>